IV WORKSHOP DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA E CIÊNCIA ANIMAL E VI ENCONTRO CIENTÍFICO DA ZOOTECNIA

28 e 29 de setembro de 2017
Aquidauana, MS

Metodologias de avaliação de comportamento de suínos: Os intervalos de observação refletem a realidade?

Geyssane Farias de Oliveira[1*], Fabiana Ribeiro Caldara[1], Adila Vasconcelos Marcon[1], Carla Crone[1], Renata Aparecida Martins[1], Beatriz de Assis Machado[1], Carolyne Alves Calado[1], Agnes Markiy Odakura[1]

[1]Universidade Federal da Grande Dourados, MS, Brasil.

* geyssanesousa@hotmail.com

O comportamento é a reação de um organismo através do qual ele interage com o meio ambiente e pode ser uma indicação importante de condições de bem-estar animal, particularmente em confinamento. A avaliação comportamental tem a vantagem de ser uma técnica não invasiva, rápida e prática que mede o status de um indivíduo em relação ao meio ambiente. Estudos de comportamento animal empregam várias metodologias para coletar a frequência das atividades durante as observações. O uso de tecnologias de gravação de vídeo como forma de facilitar a observação de vários animais ao mesmo tempo, eliminar dúvidas entre os observadores e otimizar o tempo de observação contribui para a análise adequada dos dados. Os intervalos entre as observações em estudos comportamentais variam de acordo com a espécie animal e o propósito do estudo. O objetivo deste trabalho foi estudar o comportamento dos suínos na fase de crescimento utilizando diferentes intervalos de observação (contínuo, 5 e 10 min). Em uma baia com 46 animais, foram identificados 14 suínos fêmeas e machos, os quais foram observados utilizando o método de amostragem focal de animais por 5 h. Os tratamentos foram os intervalos de observação, a saber: T1 = contínuo, T2 = a cada 5 min, e T3 = a cada 10 min. A hipótese da presente pesquisa foi que quando a frequência de comportamento (%) avaliada pelo método de amostragem de varredura usando diferentes intervalos de tempo foi transformada em minutos, esses valores podem ser diferentes dos observados de forma contínua, pois, para cada momento, um determinado comportamento é observado usando Este método, é assumido que o animal o executou até a próxima observação, ou seja, para os seguintes 5 ou 10 min, o que pode não representar o tempo real gasto em cada comportamento. No entanto, quando a transformação foi feita, nenhuma diferença foi encontrada entre os métodos contínuo e de varredura utilizando os intervalos. No entanto, quando o intervalo de observação de 10 minutos foi utilizado, o comportamento sexual não foi observado, o que poderia levar à conclusão de que não ocorreu a qualquer momento. Usando a observação contínua ou a cada 5 min, esse comportamento foi registrado para alguns animais, embora em baixa frequências comportamentos analisados durante o experimento, os diferentes intervalos de observação não impactaram o tempo que os animais passaram nas atividades.

Palavras – Chave: etologia, metodologia, suinocultura